

PANORAMA DE PRODUÇÕES NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO SOBRE AS LICENCIATURAS EM EDUCAÇÃO DO CAMPO NO BRASIL (1996-2016)

Magno Nunes Farias¹ · Wender Faleiro²

RESUMO: O presente estudo objetiva conhecer o cenário atual de produções científicas em Programas de Pós-graduações em Instituições de Ensino Superior do Brasil, que tenham tratado sobre as Licenciatura em Educação do Campo. Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa. Com a coleta de dados das produções científicas no Banco de Dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. Foram encontradas 16 Dissertações e seis Teses, totalizando 22 trabalhos. Esse fato demonstra um pequeno número de estudos que envolvem a temática da Licenciatura em Educação do Campo, que pode ser explicado pelo fato de ser uma Licenciatura recente, tendo se iniciado em 2007 através das experiências-pilotos em quatro Universidades, se expandindo para 42 cursos até 2015. A concentração de produções na UFMG e na UnB de onde vêm metade das dissertações e teses. Verificou-se que poucos estudos se propuseram a se debruçar sobre as questões dos Projetos Políticos-pedagógicos, além disso, os PPP quando foram analisados se debruçam sobre uma única realidade, tendo uma prevalência de pesquisas focadas nas Universidades que sediaram as experiências-pilotos da licenciatura, não tendo estudos que olhem as LEdoCs de maneira mais ampla, e que tentem resgatar sua dimensão em âmbito nacional, e olhar para outras experiências, que fazem parte de institucionalizações mais recentes.

Palavras-chave: Licenciatura em Educação do Campo; Estado da arte; Programas de Pós-graduações.

¹ Mestrando em Educação - Universidade Federal de Goiás/Regional Catalão. Núcleo de Extensão e Pesquisa em Educação e Desenvolvimento do Campo (NEPCampo). Bolsista CAPES. E-mail: magnonfarias@hotmail.com

² Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação - Universidade Federal de Goiás/Regional Catalão. Núcleo de Extensão e Pesquisa em Educação e Desenvolvimento do Campo (NEPCampo). E-mail: wender.faleiro@gmail.com

PANORAMA OF PRODUCTIONS IN THE POST GRADUATION COURSES ABOUT THE LICENSES IN EDUCATION OF THE FIELD IN BRAZIL (1996-2016)

Magno Nunes Farias · Wender Faleiro

ABSTRACT: The present study aims to know the current scenario of scientific productions in Postgraduate Programs in Higher Education Institutions of Brazil, which has dealt with the Licentiate in Field Education. This is a qualitative and quantitative research. With the collection of data of the scientific productions in the Database of the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations. There were 16 Dissertations and 6 Theses, totaling 22 papers. This fact demonstrates a small number of studies that involve the subject of the Licentiate in Field Education, which can be explained by the fact that it is a recent Bachelor degree, having started in 2007 through pilot experiments in four Universities, expanding to 42 courses Until 2015. The concentration of productions in the UFMG and UnB, where half of the dissertations and theses come from. It was verified that few studies have proposed to study the issues of the Political-pedagogical Projects, in addition, the PPPs when analyzed are based on a single reality, having a prevalence of research focused on the Universities that hosted the pilot experiences of the Undergraduate degree, and do not have studies that look at LEdoCs in a broader way, and try to redeem their national dimension, and try to look at other experiences that are part of more recent institutionalization.

Key words: Degree in Field Education; State of art; Postgraduate Programs.

PANORAMA PRODUCCIONES EN SERVICIO EN LOS CURSOS DE POSGRADO LA FORMACIÓN DE GRADO DE CAMPO EN BRASIL (1996-2016)

Magno Nunes Farias · Wender Faleiro

RESUMEN: Este estudio tuvo como objetivo evaluar la situación actual de la producción científica en los programas de postgrado en instituciones de educación superior en Brasil, que ha tratado acerca de Licenciatura en Educación Rural. Esta es una investigación cuali-quantitativa. Con la colección de los datos de producción científica en la base de datos de la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones. Encontraron 16 disertaciones y tesis de seis, por un total de 22 documentos. Esto demuestra un pequeño número de estudios con el tema de la Licenciatura en Educación Rural, lo que puede explicarse por el hecho de que una reciente licenciatura, habiendo comenzado en 2007 por el piloto de experiencias en cuatro universidades, ampliando a 42 cursos 2015. La concentración de la producción en la UFMG y al UNB de dónde viene la mitad de las disertaciones y tesis. Se encontró que se han propuesto algunos estudios para abordar las cuestiones de los proyectos político-pedagógicos, además, el PPP cuando se analiza poros a través de una sola realidad, con una prevalencia de la investigación se centró en las universidades que fue sede de las experiencias pilotos grado, al no tener los estudios que se centran en los LEdoCs un sentido más amplio, e intentar rescatar a su tamaño en todo el país, e intentar buscar otras experiencias que son parte de institucionalización más reciente.

Palabras clave: Grado en Educación Rural; Estado de la técnica; programas de postgrado.

Introdução

A luta pela Educação do Campo se inicia no Movimento Sem Terra (MST), em meados da década de 80. Esse processo vai se fortalecendo, principalmente na década de 90, período onde acontecem fóruns e conferências para se discutir, construir novos saberes e pensar em projetos político-pedagógicos e políticas públicas focadas na Educação do Campo, tendo como centralidade as pessoas do campo, com sua participação efetiva em todas essas elaborações (OLIVEIRA e CAMPOS, 2012).

A partir de reivindicações dos movimentos sociais para o fortalecimento e ampliação de estratégias de formação de educadores, a SECADI - MEC (com apoio da SESU e FNDE) cria o Programa de Apoio à Formação Superior e Licenciatura em Educação do Campo – PROCAMPO, que foi aprovado em 2006 (SILVA, 2011). Assim, a primeiras experiências da implementação das Licenciaturas em Educação do Campo (LEDOCs) acontecem em 2007, o MEC convidou quatro Instituições Universitárias Federais para desenvolverem as experiências pilotos. A escolha das instituições foi de acordo com indicação dos Movimentos Sociais da Educação do Campo na audiência de apresentação da proposta para o movimento, as Universidades escolhidas foram: UFMG, UnB; UFBA e UFS. (MOLINA, 2015).

Contudo, a Educação do Campo começa a ganhar mais representatividade nas agendas de políticas educacionais no Brasil, principalmente a partir de 2010, dando espaço, assim, ao povo do campo e seus direitos como cidadãos com modos de vidas singulares, se caracterizando como um movimento contra-hegemônico, pois suas concepções são antagônicas ao modelo hegemônico de ensino do campo urbanocêntrico, pautado no discurso capitalista e na ideologia civilizatória (ARROYO, 2007; CARVALHO, 2011).

O PROCAMPO lança os Editais de chamada pública em 2008, 2009 e 2012, para que novas Instituições de Ensino Superior pudessem oferecer a LEDOC, um detalhe que vale frisar é que todas instituições poderiam se inscrever nos editais, sem necessariamente estarem atrelados com práticas voltados para educação do campo Educação do Campo ou movimento social (MOLINA e HAGE, 2015). Desta forma, de acordo com Molina (2015) já existiam 42 cursos instituídos em todos Brasil.

Os apontamentos apresentados, mesmo que limitados, nos trazem a necessidade de conhecer como a temática vem sendo inserida e pesquisada nas Universidades brasileiras. Desse modo, o presente estudo objetiva conhecer o cenário atual de produções científicas em

Programas de Pós-graduações em Instituições de Ensino Superior do Brasil, que tenham tratado sobre as Licenciatura em Educação do Campo.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa. Com a coleta de dados das produções científicas, em Programas de Pós-graduações em Instituições de Ensino Superior do Brasil, sobre as Licenciatura em Educação do Campo, realizando, assim, um panorama do cenário das pesquisas que envolve a temática.

Para realizar o levantamento das Teses e Dissertações, inicialmente recorremos ao Banco de Dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), porém essa fonte de dados não foi viável, haja vista em 2016, constar apenas Teses e Dissertações defendidas em 2011 e 2012 (<http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/>), tendo sido descartada sua utilização. Além disso, o objetivo dessa verificação é observar as produções voltadas para a Licenciatura considerando todos os anos até 2016.

Desta forma, buscamos no Banco de Dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) construído e mantido pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) dentro do Programa da Biblioteca Digital Brasileira (BDB). Essa Biblioteca (<http://bdttd.ibict.br/vufind/>) possui trabalhos entre 1996 e 2016, com o número de 276.009 (duzentos e setenta e seis mil e nove) Dissertações e 100.777 (cem mil, setecentos e setenta e sete) Teses, tendo 105 (cento e cinco) de Instituições de Ensino e Pesquisa que contribuem para o acervo, entre Universidade Federais, Estaduais, Municipais, Privadas, Fundações e Centros de Ensino (BDTD, 2016). Para a realização da pesquisa foi utilizado o descritor “Licenciatura em Educação do Campo”.

Resultados e Discussões

Com a busca do descritor “Licenciatura em Educação do Campo” na biblioteca virtual da BDTD, se obteve 25 resultados, limitados apenas ao campo “títulos”. A fim de refinar de maneira mais sistemática, fez-se uma análise dos resumos das obras encontradas, objetivando verificar quais são as produções acadêmicas voltadas para temática dos descritores. Assim, dos 25 resultados, dois discorriam sobre o campo da educação física e um sobre a Licenciatura em Pedagogia/PRONERA, ficando, assim, 22 estudos que atendiam especificamente à temática

relacionadas diretamente à Licenciatura em Educação do Campo, expostos no Quadro 1. Logo em seguida, foi realizada a leitura dos resumos dos 22 estudos, com a finalidade de verificar sobre a origem, ano, tipos de produção, metodologia adotada, objetos de estudos e as instituições pesquisadas.

QUADRO 01 – Teses e Dissertações a partir do descritor “Licenciatura em Educação do Campo” no Banco de Dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), de 1996 a 2016.

Tipo	IES/Ano	Título/Autor	Resumo
TESES	UFBA/2011	Relativismo e Escolanovismo na formação do educador: uma análise histórico-crítica da Licenciatura em Educação do Campo/ Cláudio Eduardo Felix dos Santos	Análise crítica dos fundamentos epistemológicos e pedagógicos da LEdoC, em especial a sua proposição de formação para a docência multidisciplinar por área do conhecimento, tomando por base a categoria da universalidade e o princípio da apropriação do conhecimento científico na perspectiva marxista. Na análise dos documentos busquei situar tais produtos ao contexto histórico, além de observar as contradições dos discursos ou suas inconsistências, bem como o vocabulário utilizado.
	UnB/2012	A Organização do Trabalho Pedagógico na Licenciatura em Educação Do Campo/UnB: do Projeto às emergências e tramas do caminhar/ Anna Izabel Costa Barbosa	Trabalho trata da organização do trabalho pedagógico na LEdoC -Universidade de Brasília. Parte do pressuposto de que o Curso pode atuar de modo contra-hegemônico para formar os intelectuais da classe trabalhadora do campo e, tendo como método a pesquisa-ação, realiza uma análise crítica da organização do trabalho pedagógico identificando inovações e submissões ao paradigma dominante na Universidade, em relação ao paradigma da Educação do Campo.
	UnB/2013	A Formação de valores cooperativos e as transformações nas práticas educativas: um estudo de caso de educandos da Licenciatura em Educação do Campo da UnB, no assentamento Itaúna – GO/ Vicente de Paulo Borges Virgolino da Silva	Ancora-se em um processo educativo atrelado aos princípios da Educação do Campo, onde se discute formas de produzir conhecimento, novas metodologias, papéis da Universidade pública e funções sociais da educação. A abordagem é quali-quantitativa mensurando a agregação de valores vinculados aos níveis de consciência política, atendendo a classificação ordinal da Escala de Likert.

	UnB/2014	Comunicação e Tecnologias da Informação na formação de educadores para ampliação das perspectivas críticas dos sujeitos na Licenciatura em Educação do Campo Da UnB/ Márcio Ferreira	Analisar se as relações pedagógicas vivenciadas na área de conhecimento Comunicação e Tecnologias da Informação (CTI) no contexto da LEdoC-UnB podem contribuir para instrumentalizar os educandos para ampliar sua compreensão crítica do mundo. Assumimos uma perspectiva materialista histórica e dialética como arcabouço epistemológico, como fontes a descrição do processo usou-se registros das Sínteses coletivas das atividades educativas de CTI e entrevista.
	UnB/2016	Por uma Pedagogia com foco no Sujeito: um estudo na Licenciatura em Educação do Campo/ Ana Maria Orofino Teles	Objetivo: elaborar em que sentido a pedagogia da alternância possibilita ou não consolidar a unidade entre o sujeito e seu objeto de conhecimento e, como um processo de investigação qualitativa no curso de LEdoC da UnB. Foram participantes da pesquisa professores e estudantes, assim como os componentes curriculares.
	UnB/2016	Formação de educadores do campo e tecnologias digitais: relações e desafios na licenciatura em Educação do Campo Da UnB/ Wanessa de Castro	Este estudo teve como tema a formação de educadores do campo para o uso de Tecnologias Digitais na LEdoC da Universidade de Brasília. Teve como sujeitos da pesquisa os educandos de uma Turma. O percurso metodológico desenvolveu-se sob a perspectiva do Materialismo Histórico Dialético e foi realizada uma pesquisa-ação cuja abordagem foi qualitativa. Para a coleta de informações foram utilizados: questionário, entrevista estruturada online, observação participante e diálogos pedagógicos .
DISSERTAÇÕES	UFMG/2010	O Curso de Licenciatura em Educação do Campo: Pedagogia da Terra e a especificidade da formação dos educadores e educadoras do campo de Minas Gerais/ Sonia Maria Roseno	Objetivo de analisar um conjunto de ações e experiências do Curso de LEdoC: Pedagogia da Terra da Faculdade de Educação da UFMG. Buscamos compreender a organicidade interna. Analisamos, principalmente, como as especificidades da formação e o protagonismo dos sujeitos emergiram na processualidade da organicidade interna. Foram entrevistados 06 sujeito-educandos, 02 sujeitos coordenadores e 02 sujeito-professores. O material produzido pelas entrevistas foi analisado e tomando por referência o método do materialismo histórico dialético de Marx.

UnB/2011	O potencial da Licenciatura em Educação do Campo da Universidade de Brasília para a produção de ações contra-hegemônicas: um estudo de caso no assentamento Itaúna em Planaltina de Goiás/ Domingos Rodrigues Da Trindade	Analisar e compreender o processo de construção da Inserção Orientada na Escola do Campo e na Comunidade do Assentamento Itaúna/GO que vem sendo desenvolvida no âmbito da LEdoC da UnB, com a perspectiva de identificar em que medida essa experiência produz ações contra-hegemônicas nos espaços em que se realiza. Pesquisa de caráter qualitativo, tendo como instrumentos de coleta de dados a técnica de grupo focal, entrevistas semiestruturadas, análises documentais e observação participante.
UFMG/2012	Memória na prática discente: um estudo em sala de aula do curso de Licenciatura em Educação do Campo da Ufmg/ Michelle Viviane Godinho Correa	Pesquisa Memória na prática discente: um estudo em sala de aula do Curso de LEdoC da UFMG. Desta forma, esta pesquisa busca compreender o fenômeno da memória, com foco na evocação de lembranças de história de vida durante as aulas lecionadas para a Turma 2010.
UFBA/2012	Parâmetros Teórico-Metodológicos da formação de professores: as lições derivadas da experiência da Licenciatura em Educação do Campo na Ufba/ Silveira, Myna Lizzie Oliveira	Traz o acompanhamento científico à experiência de implantação e construção do currículo da “Licenciatura em Educação do Campo” na UFBA. Nossa questão geral foi a formação humana no modo do capital organizar a produção e reprodução da vida. Método: Para a investigação nos valeremos dos procedimentos da análise de conteúdos de documentos historicamente situados e do levantamento e análise de dados relativos ao desenvolvimento do curso .
UFMG/2013	Representações Sociais Sobre a Educação do Campo construídas por educandos do Curso de Licenciatura em Educação do Campo / Luciane de Souza Diniz	Pesquisa feita em torno das representações sociais de educandos do curso de LEdoC da Faculdade de Educação da UFMG sobre a Educação do Campo. A pesquisa utilizou a abordagem quantitativo-qualitativa [...]foram utilizados: um questionário sócio demográfico e a técnica de associação livre de palavras. 21 educandos da turma 2011 na área de Ciências Sociais e Humanidades.
UnB/2013	A formação política do educador do campo: Estudo do curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade de Brasília/ Julio Cezar Pereira da Silva	Pesquisar as contribuições da prática pedagógica da LEdoC da UnB na formação política do educador do campo. Pesquisa qualitativa, utilizando entrevistas, grupos focais e análise do Projeto Político-Pedagógico do curso com base na técnica de análise de conteúdo.

	UnB/2013	A concepção de Alternância na Licenciatura em Educação do Campo na Universidade de Brasília/ Silvanete Pereira dos Santos	Objetivo: analisar e compreender a concepção de alternância desenvolvida no âmbito da LEdoC da UnB. Pesquisa qualitativa, tendo como instrumentos de coleta de dados entrevistas semiestruturadas e análise documental. Foram ouvidos cinco docentes e o coordenador da Licenciatura.
	UFMG/2013	Representações Sociais de educandas e educandos do Curso de Licenciatura em Educação do Campo sobre a leitura de textos acadêmicos/ Lucimar Vieira Aquino	Objetivo: identificar e compreender as Representações Sociais de educandas e educandos da turma 2011 da área de Ciências Sociais e Humanidades do curso de LEdoC da UFMG sobre a leitura de textos acadêmicos. Abordagem qualitativa, como instrumentos e técnicas para coleta de dados foram utilizados: um questionário de perfil da turma, observação em sala de aula e anotações em diário de campo
	UFMG/2013	A apropriação do discurso científico sobre evolução biológica por futuros professores de ciências em formação no curso de licenciatura em educação do campo da UFMG/ Tania Halley Oliveira Pinto	Pretende contribuir para o entendimento do processo de apropriação do discurso científico sobre evolução biológica pelos futuros educadores do campo que cursavam a LEdoC da UFMG, na habilitação em Ciências da Vida e da Natureza. O principal material de análise desta pesquisa é composto por um conjunto de 23 atividades, uma de cada licenciando.
	UnB/2014	A prática educativa e as contribuições do processo formativo da organicidade da Licenciatura em Educação do Campo da UnB - um estudo de caso no território Kalunga/Goiás/ Elisângela Nunes Pereira	Esta pesquisa objetivou identificar em que medida a vivência da organicidade pelos educandos/as Kalungas da LEdoC da UnB no Tempo Escola contribui para o desenvolvimento de ações destes sujeitos no Tempo Comunidade na perspectiva do fortalecimento da organização social desta coletividade na luta para resistir e permanecer no seu território. A abordagem qualitativa da pesquisa foi o suporte para a metodologia que se consistiu de um estudo de caso.
	UnB/2014	As contribuições da Licenciatura em Educação do Campo na transformação das relações de gênero: um estudo de caso com as educandas do assentamento Virgilândia de Formosa/GO/ Maria De Lourdes Soares Pereira	Compreender as contribuições da LEdoC nas rupturas das relações de gênero com as mulheres egressas e estagiárias de diversas turmas, oriundas do Assentamento Virgilândia, Formosa- Goiás. O referido trabalho situa-se no campo da pesquisa qualitativa em educação caracterizada pela história de vida, onde utilizamos um roteiro de entrevista semiestruturada gravada.

UnB/2014	Práticas de letramentos: cartilhas das minibibliotecas na formação de educadores Kalungas, na Licenciatura em Educação do Campo, da Universidade de Brasília/ <u>Juliana Andréa Oliveira Batista</u>	Apresenta o uso das Cartilhas de Boas Práticas de Manejo para o Extrativismo Sustentável de: Buriti, Mangaba, Umbu, Pequi e Coquinho Azedo, das Minibibliotecas da Embrapa, na formação em letramentos múltiplos de educandos da Turma V, da LEdoC - UnB. Esta é uma pesquisa qualitativa sob a perspectiva da Etnografia Colaborativa.
FURG/2014	A educação ambiental no Curso de Licenciatura em Educação do Campo: uma análise à luz da Educação Ambiental ecomunitarista e do ecomunitarismo (o caso da turma 1 - UAB/UFPEL, Pelotas RS)/ Raquel Alves Pereira Avila	O trabalho teve como análise o eixo de Estudos Colaborativos (ECO) - Educação Ambiental na turma 1 da LEdoC, Universidade Aberta do Brasil/Universidade Federal de Pelotas, na perspectiva da Educação Ambiental Ecomunitarista e do Ecomunitarismo. A metodologia utilizada é o Estudo de Caso de natureza qualitativa. Foi analisado o Projeto Pedagógico (2008) do curso e entrevistas semiestruturadas.
UnB/2014	Educação Inclusiva na Formação de educadores: uma experiência na Licenciatura em Educação do Campo da Universidade de Brasília/ Juliana Crespo Lopes	Pesquisa-intervenção com estudantes do curso LEdoC da UnB, por meio da promoção de um espaço/tempo de reflexão, visando à construção conjunta de possibilidades para uma Educação do Campo inclusiva em suas comunidades.
UFMG/2015	Práticas artísticas dos estudantes do Curso de Licenciatura em Educação do Campo: um estudo na perspectiva das representações sociais/ Cristiene Adriana Da Silva Carvalho	Propósito: estudar as práticas artísticas dos estudantes do curso de LEdoC da FAE-UFMG. Buscou-se compreender como se deu o processo de construção das representações sociais dos estudantes do curso sobre as suas práticas artísticas. A pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa do tipo exploratório, para tanto foram aplicados questionários semiestruturados e realizadas vinte e duas entrevistas narrativas. Também realizamos consultas ao Projeto Político Pedagógico a fim de se perceber a organização desta formação.

	UFPE/2015	Os conteúdos de ensino referentes aos saberes campesinos presentes no currículo da formação de professores de um curso de Licenciatura em Educação do Campo do Sertão pernambucano: uma leitura através dos estudos Pós-Coloniais Latino-Americano/ Jessica Lucilla Monteiro Da Silva	Versa sobre os Conteúdos de Ensino referentes aos Saberes Campesinos presentes no currículo prescrito de uma LEdoC do sertão pernambucano à luz dos Paradigmas Educacionais postos aos territórios rurais. Fontes de nossa pesquisa são: o Projeto Curricular do Curso e os Planos de Trabalhos das Disciplinas. Fizemos também uso da entrevista semiestruturada com os coordenadores do Curso, que são identificados como sujeitos de pesquisa. Como técnicas de produção e coleta de dados fizemos uso da Análise de Conteúdo via Análise Temática.
--	-----------	---	--

Fonte: Dados produzidos pelos autores para o presente estudo, a partir de <http://bdt.d.ibict.br/vufind/>

Ao analisar o QUADRO 01 classificamos as produções quanto ao:

Tipo (modalidade): foram encontradas 16 Dissertações e seis Teses, totalizando 22 trabalhos. Esse fato demonstra um pequeno número de estudos que envolvem a temática da Licenciatura em Educação do Campo, que pode ser explicado pelo fato de ser uma Licenciatura recente, tendo se iniciado em 2007 através das experiências-pilotos em quatro Universidades, se expandindo para 42 cursos até 2015 (MOLINA, 2015). Porém, esses dados também indicam a ausência de espaço para tratar dessa temática nos programas de Pós-Graduação, pelo fato da própria discussão da Educação do Campo ter se desenvolvido apenas no século XXI, esse fato ainda é mais alarmante no Doutorado. Além disso, há historicamente a marginalização desses sujeitos nos espaços universitários, que sempre foram marcados pela lógica capitalista, inclusive na produção científica.

Ano (Período): um trabalho de 2010, dois trabalhos desenvolvidos no ano de 2011, dois de 2015, dois de 2016, três de 2012, seis de 2013 e seis de 2014. Assim, pode-se perceber que há o desenvolvimento de trabalhos a partir do ano de 2010, quando as experiências pilotos já estavam em desenvolvimento consolidado, se intensificando nos anos de 2013 e 2014, devido os surgimentos de novas Licenciaturas pela Brasil (editais PROCAMPO 2008, 2009 e 2012), e pelo fato das Licenciaturas já terem turmas formadas das experiências-pilotos (MOLINA, 2015).

Universidades (Instituições produtoras): uma produção da UFPE (Universidade Federal de Pernambuco), uma da FURG (Universidade Federal do Rio Grande), duas da UFBA (Universidade Federal da Bahia), seis da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) e doze na UnB (Universidade de Brasília). Pode-se notar a concentração de produções na UFMG e na UnB de onde vêm metade das dissertações e teses. Das seis teses, cinco são

dessa Universidade. Essa forte produção da UFMG e UnB na área da Educação do Campo se dá pelo processo histórico, essas Universidades estão entre as que sediaram as experiências-pilotos, pois historicamente elas se destacam em projetos de formação de educadores do campo, com experiências de institucionalização de licenciaturas por área de conhecimento e, principalmente, vínculos com os sujeitos do campo e os Movimentos Sociais do Campo (MOLINA, 2015).

Outro processo que afirma esses lugares é o fato de a UFMG ter sido a primeira instituição a oferecer a LEdoC (antes oferecia Pedagogia da Terra e a substituiu pela LEdoC), ainda vinculada ao PRONERA, se destacando assim na área de estudos sobre Educação do Campo (MOLINA e ANTUNES-ROCHA, 2014). Já a UnB se destaca por ter sido umas das principais Universidades, que sediou e participou do I ENERA, se engajando assim no movimento articulado “Por uma Educação do Campo”, promovendo maiores inserções de pesquisadores nessa temática.

Objetos de Pesquisa (Temáticas): Existe uma diversidade de temáticas acerca das LEdoC. As que mais se destacaram foram sobre o Regime de Alternância (que procuram saber sobre suas experiências e contribuições para o processo formativo) com quatro trabalhos; e três sobre Representações Sociais (sobre a Educação do Campo, práticas artísticas e textos acadêmicos). Além dessas temáticas, encontrou-se sobre: estrutura pedagógica, uso de tecnologias digitais/tecnologia de informática, formação políticas de educadores do campo, letramento, currículo, saberes camponeses, história de vida, produção do conhecimento, gênero e educação ambiental. Pôde-se notar que não há a prevalência de nenhuma temática específica, marcando, assim, uma diversidade de questões que podem ser estudadas na Educação do Campo. Nota-se a ausência de trabalhos que coloquem o PPP como objeto principal a ser investigado.

Metodologias utilizadas na Pesquisa: uma pesquisa é focada na LEdoC da UFBA, uma na UFPE, uma na da Universidade Aberta do Brasil/Universidade Federal de Pelotas e um outro que se debruça sobre as experiências-pilotos. Algo que se destaca é que das doze pesquisas da UnB e das seis da UFMG, todas se debruçam sobre a LEdoC das próprias instituições. Notamos então que há uma focalização das pesquisas nas experiências da UnB e UFMG, porém, há no Brasil 42 cursos institucionalizados, que, como evidenciam os dados, estão sendo pouco estudados na Pós-graduação nacional. Algumas questões metodológicas não são claras. Nos resumos analisados 40,9 % (nove) se classificam como pesquisa qualitativas e 10% (duas) quati-qualitativas, as demais se classificaram em outras abordagens como pesquisa memorialística; pesquisa de intervenção; estudo de caso; e pesquisa-ação, mas não especificaram o tipo de pesquisa realizada.

Os instrumentos de coleta de dados identificados foram: a entrevista (45,5%, N=10), observação (22,7%, N=5), questionário (18,2%, N=4) e a análise de PPP que aparece como estratégias complementar em três estudos (13,6%, N=3). Na análise dos dados, as questões também não ficam evidentes, pautam-se nas abordagens da Análise Documental e, da Análise de Conteúdo. Os estudos possuem base Marxista, Materialista Histórica-Dialética como fundamentos de análise e discussão dos resultados.

Considerações Finais

Essas análises ajudam a compreender como está o terreno de pesquisas sobre a LEdoC na Pós-graduação nas Instituições de Ensino Superior Brasileira, para que assim, verifiquemos as possibilidades e as necessidades de investimentos em pesquisas na área. Assim, verificou-se que poucos estudos se propuseram a se debruçar sobre as questões dos Projetos Políticos-pedagógicos e, quando o fazem, é apenas como estratégia complementar, nunca se torna um objeto central de análise, sendo então necessário estudos sobre os PPP das LEdoCs e suas construções, já que a proposta da Educação do Campo é inovadora na Universidade, tendo o PPP papel essencial para sua institucionalização e consolidação. Além disso, os PPP, quando foram analisados, se debruçam sobre uma única realidade, tendo uma prevalência de pesquisas focadas nas Universidades que sediaram as experiências-pilotos da licenciatura, não tendo estudos que olhem as LEdoCs de maneira mais ampla, e que tentem resgatar sua dimensão em âmbito nacional, e que tentem olhar para outras experiências, que fazem parte de institucionalizações mais recentes.

REFERÊNCIAS

ARROYO, M. G. Políticas de Formação de Educadores (as) Do Campo. **Cad. Cedes**, Campinas, vol. 27, n. 72, p. 157-176, maio/ago. 2007.

BDTD - **Banco de Dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações**, 2016. Disponível em: < <http://bdttd.ibict.br/vufind/>> Acesso em: 14 de junho de 2016.

CARVALHO, R. A. de. **A construção da identidade e da cultura dos povos do campo, entre o preconceito e a resistência: o papel da educação**. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba –SP, 2011.

MOLINA, C. M.; ANTUNES-ROCHA, M. I. Educação Do Campo: História, Práticas E Desafios No Âmbito Das Políticas De Formação De Educadores – Reflexões Sobre O Pronera e o Procampo. **Revista Reflexão e Ação**, Santa Cruz do Sul, v.22, n.2, p.220-253, jul./dez.2014.

MOLINA, C.M. Expansão das licenciaturas em Educação do Campo: desafios e potencialidades. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, n. 55, p. 145-166, jan./mar. 2015.

MOLINA, M. C. e HAGE, S. M. Política de formação de educadores do campo no contexto da expansão da educação superior. **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 51, n. 37, p. 121-146, jan./abr. 2015.

OLIVEIRA, L. M. T e CAMPOS, M. Educação básica do campo. In: CALDART, Roseli et al.(org.). **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012, p. 237-250.